

Introdução à Sociologia - o olhar sociológico

De forma breve, a **Sociologia** é o estudo das sociedades - o estudo das relações entre as pessoas, das regras e normas que organizam uma sociedade, das relações de trabalho e de produção que estruturam a vida humana, as classes sociais, etc.

Ao lado da **Antropologia** (o estudo do ser humano como um ser cultural) e da **Ciência Política** (o estudo das formas e das relações de poder), a Sociologia compõe o que chamamos de **Ciências Sociais**. Ao longo dos 3 anos do curso de Sociologia no Ensino Médio vamos entender as noções principais dessas três disciplinas - Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

“Mas eu vivo nessa sociedade e entendo tudo sobre ela” - você poderia dizer. É verdade que nas aulas de Sociologia vamos falar sobre coisas que você vive no seu cotidiano, e é verdade também que você deve ter ideias e opiniões sobre muitas dessas experiências que você vive, mas muitas vezes não temos a oportunidade de refletir e analisar mais profundamente, cientificamente, essas experiências. O ensino de Sociologia no Ensino Médio nos dá essa oportunidade, desenvolve habilidades para uma compreensão mais ampla e profunda sobre nossas próprias experiências, nos permitindo realizar escolhas mais conscientes e responsáveis para o nosso futuro como cidadãos de uma sociedade.

Para desenvolver essas habilidades, vamos sempre exercitar as duas principais características do olhar da sociologia para os fenômenos sociais: o **estranhamento** e a **desnaturalização**:

- **Estranhamento/questionamento:** é buscar um afastamento mental daquilo que é “o comum”, “o normal” para nós, por meio do questionamento - indagar, perguntar, investigar os “porquês”, o como, quando, quais os interesses por trás das escolhas humanas, das ações das pessoas, dos fatos e acontecimentos sociais;
- **Desnaturalização:** perceber que a realidade humana é construída pelos próprios seres humanos, em sociedade, ao longo da história daquela sociedade. Ou seja, a realidade humana não é pré-determinada pela natureza, ela é construída pelas escolhas que os seres humanos foram fazendo ao longo do tempo nas relações que mantemos uns com os outros.

O processo de socialização

O aprendizado da linguagem, das formas de convivência, das regras, constitui o que denominamos **socialização**. Do ponto de vista da Sociologia, a socialização constitui um **processo**, ou seja, um **desenvolvimento** pelo qual todos nós passamos ao longo da vida. A socialização pode ser definida, em linhas gerais, como a imersão dos indivíduos no “mundo vivido”, que é, ao mesmo tempo, um “universo simbólico e cultural” e “um saber sobre esse mundo”. Em outras palavras, trata-se do processo de aprendizado de tudo aquilo que nos permite viver em sociedade.

Desse modo, dizemos que nenhuma pessoa nasce membro de uma sociedade, mas que precisa ser **gradualmente introduzida nela**, por meio da **interiorização** da língua, hábitos,

costumes, comportamentos, valores, normas e regras da vida social, modos de pensar, saberes profissionais e técnicos, e tantos outros elementos que compõem a **herança cultural** de um grupo social humano.

Socialização primária

A aprendizagem dos comportamentos mais essenciais à **humanização** e à **convivência em sociedade** e ocorre desde os primeiros momentos da vida. Desde pequenos, por meio sobretudo da convivência, do brincar e do **mimetismo** (imitação), o ser humano aprende a se comunicar e a se relacionar. A aprendizagem da língua, das normas e regras de convivência e de hábitos de higiene são características da socialização primária na nossa sociedade.

Quando nascemos, assim como qualquer outro animal, somos movidos pelo instinto – autopreservação. Este instinto de sobrevivência faz com que a criança se compreenda como centro da realidade, que pense que suas necessidades e desejos devem ser impostos aos outros (pais, família e amiguinhos) como absolutos e inadiáveis. É o que chamamos de “egocentrismo infantil”. A socialização primária possibilita a **interiorização de comportamentos socialmente construídos** e, assim, do desenvolvimento do princípio de **alteridade** (reconhecimento do outro), o que exige de nós aprender a compartilhar, dividir, lidar com frustrações e, enfim, aceitar as regras que permitem a convivência social.

Socialização Secundária

Além da socialização primária, o ser humano passará por inúmeras outras “socializações secundárias” ao longo da vida. À medida que passa a frequentar **outros espaços sociais** e a interagir com **novos grupos**, precisará **interiorizar novos conhecimentos**, saberes específicos e regras de comportamento para lidar com aquela nova realidade de forma bem-sucedida.

Um exemplo de processo de socialização secundária é a incorporação de saberes profissionais que preparam o indivíduo para o mundo do trabalho. Isso pode ser feito no interior de uma instituição educacional, como uma faculdade, por exemplo, ou no próprio ambiente de trabalho, à medida que o funcionário aprende, na convivência com os colegas e por meio das instruções de seus superiores, o que é preciso para desenvolver suas habilidades.